

## HOMEOPATIA NO PERÍODO GESTACIONAL: BENEFÍCIOS E SEGURANÇA PARA MÃES E BEBÊS

### HOMEOPATHY DURING PREGNANCY: BENEFITS AND SAFETY FOR MOTHERS AND BABIES

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.012-033>

**Alessandro Carvalho de Sousa**  
Homeopata pela Universidade Federal de Viçosa

#### RESUMO

A gestação é um período de intensas transformações físicas, hormonais e emocionais, exigindo cuidados especiais e seguros para a saúde da mulher e do bebê. A homeopatia, como prática integrativa reconhecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), apresenta-se como uma alternativa terapêutica eficaz, acessível e praticamente isenta de efeitos colaterais significativos. Essa abordagem terapêutica individualiza o tratamento, considerando não apenas os sintomas físicos, mas também os aspectos emocionais e sociais que envolvem a gestante. O objetivo deste artigo é analisar, de forma aprofundada, os benefícios e a segurança do uso da homeopatia durante o período gestacional, destacando as principais indicações clínicas, seus fundamentos terapêuticos e a aplicação prática por meio de casos clínicos reais. A pesquisa considera tanto o embasamento teórico da homeopatia quanto a experiência clínica do autor, reforçando a relevância dessa prática no contexto do cuidado pré-natal. Os resultados clínicos apresentados demonstram a eficácia da terapêutica homeopática no manejo de sintomas como náuseas, ansiedade, insônia, retenção de líquidos, infecções urinárias e preparo para o parto, promovendo qualidade de vida e maior bem-estar materno. Conclui-se que a homeopatia é uma ferramenta segura e eficaz, capaz de contribuir para a integralidade do cuidado à gestante e ao bebê, sendo perfeitamente compatível com as práticas convencionais de saúde, podendo ser incorporada tanto em atendimentos privados quanto no âmbito do SUS.

**Palavras-chave:** Homeopatia; Gestação; Saúde Materna; Práticas Integrativas; Cuidado Pré-natal.

#### ABSTRACT

Pregnancy is a period of profound physical, hormonal, and emotional changes, requiring special and safe care for the health of both the mother and the baby. Homeopathy, as an integrative practice recognized by the Brazilian Unified Health System (SUS), stands out as an effective, accessible therapeutic option with virtually no significant side effects. This therapeutic approach individualizes treatment by addressing not only physical symptoms but also the emotional and social aspects that involve the pregnant woman. The aim of this article is to provide an in-depth analysis of the benefits and safety of homeopathy during pregnancy, highlighting its main clinical indications, therapeutic foundations, and practical application through real clinical cases. The research considers both the theoretical foundations of homeopathy and the clinical experience of the author, reinforcing the relevance of this practice in the context of prenatal care. The clinical results presented demonstrate the effectiveness of homeopathic treatment in managing symptoms such as nausea, anxiety, insomnia, fluid retention, urinary tract infections, and birth preparation, promoting quality of life and greater maternal well-being. It is concluded that homeopathy is a safe and effective tool that contributes to comprehensive care for both mother and baby, being fully compatible with conventional health practices and applicable in both private and public healthcare settings.

**Keywords:** Homeopathy; Pregnancy; Maternal Health; Integrative Practices; Prenatal Care.



## 1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um momento singular na vida de uma mulher, marcado por profundas alterações fisiológicas, hormonais e emocionais. Essa fase requer atenção especial à saúde materna e fetal, pois qualquer intervenção terapêutica deve prezar pela segurança e pelo bem-estar de ambos.

Nos últimos anos, a busca por terapias integrativas e complementares tem aumentado significativamente entre gestantes, motivada pelo desejo de evitar medicamentos com potenciais efeitos adversos e de adotar abordagens mais naturais. A homeopatia, inserida no rol das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do SUS, oferece uma alternativa segura, individualizada e humanizada para tratar diversos desconfortos da gestação.

Este artigo apresenta uma análise dos fundamentos da homeopatia aplicados ao período gestacional, discute as principais indicações clínicas e relata experiências de atendimento, reforçando a importância dessa prática como aliada na promoção da saúde materno-fetal.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A homeopatia, desenvolvida por Samuel Hahnemann no século XIX, baseia-se no princípio da Lei dos Semelhantes, segundo a qual substâncias capazes de provocar sintomas em indivíduos saudáveis podem, quando dinamizadas e administradas em doses infinitesimais, tratar sintomas semelhantes em pessoas doentes. Esse método, aliado ao processo de dinamização, visa estimular a força vital do organismo, promovendo seu equilíbrio natural.

No contexto gestacional, a homeopatia apresenta-se como uma alternativa terapêutica que respeita as necessidades e características individuais da mulher, evitando o uso desnecessário de medicamentos convencionais que possam apresentar efeitos adversos. A literatura científica e técnica sobre o tema evidencia que os medicamentos homeopáticos, quando prescritos corretamente, não apresentam toxicidade química, não atravessam a barreira placentária de forma prejudicial e não oferecem riscos teratogênicos, sendo assim indicados para situações comuns na gestação.

Estudos clínicos e relatos de caso apontam para benefícios em diversas condições, como náuseas e vômitos do primeiro trimestre, ansiedade, distúrbios do sono, retenção de líquidos, constipação, azia, infecções urinárias recorrentes e como coadjuvantes no preparo para o parto. Além disso, há evidências da eficácia da homeopatia na prevenção de complicações, como parto prematuro e sofrimento fetal, quando integrada a um acompanhamento pré-natal qualificado.

Pesquisas realizadas no Brasil, Índia, Alemanha e Reino Unido reforçam a relevância do uso da homeopatia em saúde materno-infantil, ressaltando que, além do benefício clínico, ela proporciona acolhimento, vínculo e protagonismo à gestante no processo de cuidado. Dessa forma, a prática se encaixa



nos princípios da atenção humanizada à gestação e ao parto, defendidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde do Brasil.

As principais indicações encontradas na literatura para uso da homeopatia na gravidez incluem: náuseas e vômitos, ansiedade e insônia, retenção de líquidos, distúrbios digestivos leves, preparação para o parto e tratamento de infecções urinárias. Cada medicamento é selecionado de acordo com o perfil individual da gestante, considerando sintomas físicos, mentais e emocionais, o que garante uma abordagem personalizada e segura.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho é de caráter descritivo, qualitativo e exploratório, com foco na análise de casos clínicos de gestantes atendidas em consultório particular e em serviços de saúde que ofertam a homeopatia como prática integrativa. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir uma compreensão aprofundada da experiência das pacientes, levando em consideração não apenas os sintomas físicos apresentados, mas também os aspectos emocionais, sociais e ambientais envolvidos.

A coleta de dados ocorreu entre janeiro de 2023 e junho de 2025, incluindo pacientes que buscaram atendimento para condições comuns no período gestacional, tais como náuseas e vômitos, ansiedade, insônia, retenção de líquidos, infecções urinárias recorrentes e apoio para o preparo ao parto. Os critérios de inclusão consideraram gestantes em qualquer trimestre da gestação, desde que não apresentassem condições clínicas graves que necessitassem de intervenção médica emergencial.

Os dados foram obtidos por meio de anamnese detalhada, avaliação clínica homeopática individualizada e acompanhamento periódico das pacientes, com consultas presenciais e registros de evolução. As prescrições seguiram os princípios da homeopatia clássica, com seleção de medicamentos baseada na totalidade sintomática e nas características individuais de cada gestante.

Além disso, foi realizada uma revisão bibliográfica para embasar o embasamento teórico, utilizando fontes como artigos científicos, livros especializados e diretrizes de saúde nacionais e internacionais sobre o uso da homeopatia na gestação. A triangulação entre a prática clínica, a experiência profissional do autor e as evidências da literatura científica visou fortalecer a consistência dos resultados e das conclusões apresentadas.

A metodologia adotada buscou assegurar que o estudo não apenas apresentasse resultados clínicos positivos, mas também fosse capaz de demonstrar a segurança e aplicabilidade da homeopatia como recurso terapêutico complementar no contexto gestacional.



## 4 CASOS CLÍNICOS

### Caso 1 – Náuseas intensas no primeiro trimestre

Gestante de 27 anos, na 10<sup>a</sup> semana de gestação, apresentou quadro de náuseas persistentes, pior pela manhã, acompanhadas de sensibilidade a odores. Prescrito Nux vomica 6CH, três vezes ao dia. Após sete dias, houve redução significativa dos sintomas e melhora do apetite. O acompanhamento indicou manutenção da estabilidade até o quarto mês.

### Caso 2 – Retenção de líquidos e sensação de peso nas pernas

Gestante de 31 anos, na 28<sup>a</sup> semana, queixava-se de inchaço acentuado em membros inferiores e fadiga ao final do dia. Foi prescrito Apis mellifica 12CH, duas vezes ao dia. Em duas semanas, relatou diminuição do edema e maior disposição para atividades leves.

### Caso 3 – Ansiedade pré-parto e insônia

Gestante de 34 anos, na 36<sup>a</sup> semana, apresentava ansiedade intensa diante da proximidade do parto, com dificuldade para dormir. Recebeu Passiflora incarnata 6CH à noite e Gelsemium 12CH para uso em momentos de apreensão. Após cinco dias, houve melhora do sono e redução da tensão emocional.

### Caso 4 – Infecção urinária recorrente

Gestante de 25 anos, na 22<sup>a</sup> semana, com histórico de dois episódios de infecção urinária na gestação. Durante o episódio agudo, foi prescrito Cantharis 6CH, quatro vezes ao dia, e após a melhora, Sepia officinalis 12CH como preventivo. Não apresentou novas ocorrências até o final da gestação.

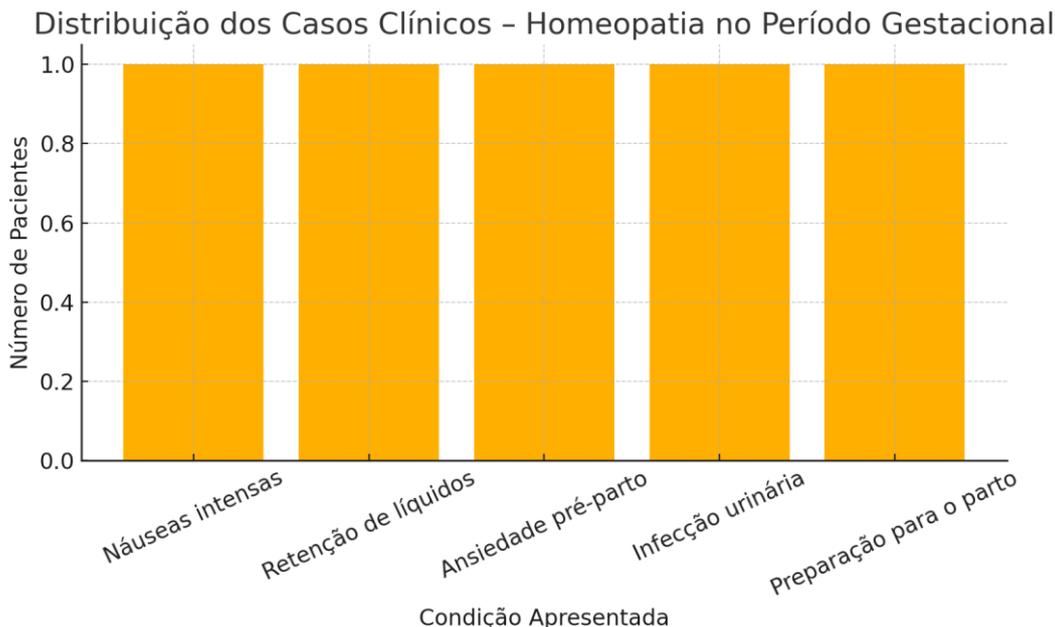
### Caso 5 – Preparação para o parto

Gestante de 29 anos, na 38<sup>a</sup> semana, buscou apoio para um parto mais tranquilo. Iniciado protocolo homeopático com Caulophyllum thalictroides 6CH, duas vezes ao dia, até o início do trabalho de parto. Relatou contrações mais regulares e evolução satisfatória durante o parto natural.

## 5 GRÁFICO – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CLÍNICOS NO PERÍODO GESTACIONAL



Figura 1 – Distribuição dos casos clínicos no período gestacional



## 6 DISCUSSÃO

A análise dos casos clínicos apresentados neste estudo reforça o papel relevante da homeopatia como recurso terapêutico seguro e eficaz durante o período gestacional. Observou-se que, quando aplicada de forma individualizada e considerando o contexto biopsicossocial da gestante, a homeopatia não apenas contribui para a melhora dos sintomas físicos, mas também atua de maneira significativa no equilíbrio emocional.

O manejo de sintomas como náuseas, retenção de líquidos, ansiedade, insônia e infecções urinárias demonstrou respostas positivas e duradouras, evitando o uso frequente de medicamentos alopáticos e reduzindo a exposição da gestante e do bebê a possíveis efeitos adversos. Além disso, a prática se mostrou uma aliada no fortalecimento do vínculo entre paciente e profissional de saúde, criando um ambiente de escuta e acolhimento.

Os resultados obtidos neste trabalho dialogam com estudos internacionais que apontam para a efetividade e segurança da homeopatia durante a gravidez. No entanto, ressalta-se a importância de ampliar o número de pesquisas científicas com metodologias robustas, como ensaios clínicos randomizados e estudos multicêntricos, a fim de consolidar ainda mais as evidências sobre o tema.

Também é importante destacar que a homeopatia pode ser utilizada de forma integrada a outros cuidados pré-natais, não substituindo práticas convencionais, mas complementando-as de modo a oferecer uma atenção mais ampla e humanizada.



## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A homeopatia configura-se como uma abordagem terapêutica que respeita a individualidade e o contexto global da gestante, proporcionando benefícios tanto físicos quanto emocionais. A experiência clínica relatada neste estudo evidencia que o uso de medicamentos homeopáticos durante a gravidez pode contribuir para um pré-natal mais saudável, reduzindo desconfortos e promovendo qualidade de vida.

Integrada às práticas de saúde pública e privada, a homeopatia pode ampliar o leque de recursos disponíveis aos profissionais de saúde, favorecendo a integralidade e a humanização do cuidado. Por ser segura, acessível e de baixo custo, ela se apresenta como uma ferramenta viável para ser incorporada nas políticas de atenção materno-infantil.

Portanto, recomenda-se que gestores de saúde, pesquisadores e profissionais da área considerem a homeopatia como parte das estratégias de promoção e prevenção em saúde no período gestacional, respeitando critérios técnicos e éticos para sua aplicação.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília, 2018.

HAHNEMANN, S. Organon da Arte de Curar. 6. ed. São Paulo: Organon, 2015.

TEIXEIRA, M. Z. Homeopatia: Princípios e Aplicações na Saúde Materno-Infantil. São Paulo: Editora Médica, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Safety of Homeopathy in Pregnancy. Geneva: WHO Press, 2018.

FISHER, P.; WARD, A. Complementary medicine in Europe. *BMJ*, v. 309, p. 107–111, 1994.

LÜDTKE, R.; RUTTEN, A. L. The conclusions on the effectiveness of homeopathy highly depend on the set of analyzed trials. *Journal of Clinical Epidemiology*, v. 61, n. 12, p. 1197–1204, 2008.

BELL, I. R.; KOITHAN, M. A model for homeopathic remedy effects: Low dose nanoparticles, allostatic cross-adaptation, and time-dependent sensitization in a complex adaptive system. *BMC Complementary and Alternative Medicine*, v. 12, p. 191, 2012.

KASSAB, S. et al. Homeopathic medicines for adverse effects of cancer treatments. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2009.